



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA



CARLA LUIZA CARDOSO GONÇALVES

**PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA NA CIDADE DO RIO GRANDE**

**Rio Grande
2011**

CARLA LUIZA CARDOSO GONÇALVES

**PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA NA CIDADE DO RIO GRANDE**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em
Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Fabiano Couto Corrêa.

**Rio Grande
2011**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO
Curso de Biblioteconomia**

FOLHA DE APROVAÇÃO

CARLA LUIZA CARDOSO GONÇALVES

Perspectivas e desafios para o desenvolvimento da educação e da cultura na cidade do Rio Grande

Trabalho de conclusão de curso de Biblioteconomia, apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, orientado pelo professor Fabiano Couto Corrêa, aprovado em 17 de outubro de 2011.

Banca examinadora

**Fabiano Couto Corrêa da Silva
Nome do orientador – ICHI/FURG**

**Maria de Fátima Santos Maia - FURG
Nome membro da banca - instituição**

**Cláudio Omar Nunes - FURG
Nome membro da banca - instituição**

PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA NA CIDADE DO RIO GRANDE

Carla Luiza C. Gonçalves*

RESUMO

O trabalho proposto se realiza através da pesquisa qualitativa descritiva, consiste em saber através de entrevistas com representantes da Prefeitura Municipal do Rio Grande e da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), o que está sendo planejado em relação à cultura e a educação para atender a demanda populacional do município, uma vez que o mesmo está passando por uma transição visível pela sociedade. A pesquisa tem a informação e o conhecimento como elementos fundamentais para a divulgação desses investimentos, tanto no processo de reunir, armazenar, quanto disseminar a informação de modo com que as pessoas possam se beneficiar com o planejamento educacional e cultural que está sendo implantando por representantes da cidade do Rio Grande. Paralelamente foi utilizado um questionário que serviu de suporte para realização das entrevistas que foram analisadas através da metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo. Através das entrevistas pretende-se verificar se há perspectivas de investimentos em relação a teatros, museus, escolas, bibliotecas, entre outros, assim como saber a visão deles a respeito da educação e da cultura do município nesse momento de crescimento econômico a qual a cidade está passando. Devido à transformação da cidade em função do Pólo Naval e aos novos investimentos que estão sendo implantados na região pelo fato dela estar em desenvolvimento, à análise dos dados revela pontos positivos tanto no setor educacional quanto no setor cultural da região, porém devido a um discurso, a área cultural não obteve o mesmo grau de satisfação, quanto à área educacional que se destacou pelo fato de notar-se por parte de todos os depoimentos preocupação tanto com as crianças e adolescentes, quanto com o ambiente escolar.

Palavras-chave: Rio Grande. Informação. Conhecimento. Educação. Cultura. Demanda populacional.

1 INTRODUÇÃO

Através do noticiário local da cidade como, por exemplo, Jornal Agora, entre outros meios, devido às mudanças no município de Rio Grande no que diz respeito aos investimentos em função do Pólo Naval, na ampliação da infraestrutura, incluindo construção e ampliação de rodovias, no aumento da economia por meio de investimentos em centros comerciais, o mercado de trabalho está crescendo e crescerá ainda mais e a procura por profissionais qualificados para atuar em áreas específicas será necessária. Além disso, o turismo, também irá crescer e com isso

* Aluna do 4º ano do Curso de Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande. E-mail: luiza-rg@hotmail.com

umentará o fluxo de pessoas na cidade em busca não só de estabilidade profissional, mas também lazer, cultura e diversão.

A cidade do Rio Grande está passando por constantes transformações visíveis e que atinge tanto os empresários, quanto os trabalhadores em geral. Essas mudanças alteram não somente a economia, mas também influencia novas previsões de investimentos e alteram a rotina das pessoas que residem na cidade.

Tudo isso amplia a economia e atinge tanto a estrutura física da cidade quanto a gestão do conhecimento, pois a administração pública é importante em qualquer sociedade, uma vez que ela afeta vários aspectos da vida social como cultura, educação, qualidade de vida, saúde, transporte, entre outros fatores. A Gestão do Conhecimento pode ser entendida, basicamente, como “a arte de gerar valor a partir de bens intangíveis da organização” (SVEIBY, 1998, p. 1). Dessa forma, sua função é gerar riqueza e valor a partir de elementos como criatividade, inovação e não elemento como capital e mão-de-obra. Dessa forma, “a gestão do conhecimento é um processo que envolve gerar, coletar, assimilar e aproveitar o conhecimento de modo a criar uma empresa mais inteligente e competitiva” (KOLB, 2010).

O conhecimento vem se tornando cada vez mais importante na vida do ser humano não só para competir no mercado de trabalho, mas também como elemento fundamental para a gestão empresarial e para a comunicação com outras pessoas que necessitam ou precisam de uma informação. Sendo assim, devido ao crescimento econômico a qual a cidade está passando e com isso, conseqüentemente, a região está sofrendo um fluxo maior de pessoas, a pesquisa visa realizar um estudo, através da visão de representantes da cidade, sobre as perspectivas de investimentos na infra-estrutura da cidade do Rio Grande para atender a demanda populacional no que diz respeito à cultura e a educação. A pesquisa foi realizada mediante uma abordagem qualitativa, entre a qual está a análise dos depoimentos dos participantes. A metodologia da pesquisa se baseia no Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) e visa buscar informações a respeito do que está sendo planejado para atender a demanda populacional no que se refere à cultura e a educação no município. Não há sociedade da informação sem cultura informacional, pois estar bem informado é essencial para o exercício de cidadania. Dessa forma, a presente pesquisa se relaciona com a Biblioteconomia ou Ciência da Informação por compartilhar informações e conhecimentos gerados a partir de

depoimentos de representantes da cidade do Rio Grande sobre o que está sendo planejado para melhor atender a demanda populacional no que se refere à educação e a cultura da região a todas as pessoas que buscam conhecimentos na área educacional e cultural da cidade. Segundo Valentim:

Entende-se que tão importante quanto estudar o objeto “informação” é o estudo daqueles que a utilizam. Entender seus hábitos, pensamentos, necessidades e atitudes diante da informação tornou-se uma linha de pesquisa da ciência da informação. (2010, p.10)

A ciência da informação tem como preocupação esclarecer um problema social, a informação, voltada para o ser social que procura informação, ou seja, as pessoas individuais, as pessoas de uma comunidade ou as pessoas que fazem parte de um grupo específico (crianças, adolescentes, idosos). Dessa forma, a pesquisa na área da ciência da informação dá-se em função da necessidade dessas pessoas que fazem parte da sociedade.

Segundo Le Coadic (1996, p. 39), “usar informação é trabalhar com a matéria informação para obter um efeito que satisfaça a uma necessidade de informação”, ou seja, usamos a informação para entender, esclarecer algo que sentimos necessidade de compreender. Por exemplo, com a evolução da cidade, verificar sob o olhar de representantes do município se há perspectivas de investimentos para criação de novas escolas na cidade, assim como cursos profissionalizantes para que a população tenha acesso, independente de classe social, pode ser considerada uma necessidade informacional. Desse modo, as pessoas se envolvem em um processo de busca de informação porque tem o conhecimento da necessidade de informação a respeito de vários fatores que fazem parte das suas vidas.

Conforme Le-Coadic (1996, p. 40), “o que leva uma pessoa a procurar informação? A existência de um problema a resolver, de um objetivo a atingir e a constatação de um estado anômalo de conhecimento, insuficiente ou inadequado”. Dessa forma, quando se tem uma necessidade de informação, várias são as fontes que podem ser utilizadas a fim de esclarecer ou compreender algo. Segundo Reis (2005, p. 17), “no processo de aprendizagem, a busca, o acesso e o uso de fontes de informação facilitam a solução de problemas informacionais e colaboram na geração e inovação do conhecimento”.

De acordo com Araújo (2006, p. 8), “fonte de informação é qualquer documento, dado ou registro que forneça aos usuários de bibliotecas ou de serviços de informação, informações que possam ser acessadas para responder a certas necessidades”. Assim, percebem-se muito as informações a respeito do nível educacional e cultural do município ser transmitidas através de fontes informais, feitas através de comunicações orais, contatos pessoais, através da mídia. Por último, a Internet, a rede eletrônica que está modificando o padrão de comunicação humana, pois disponibiliza informações variadas de qualquer localidade do mundo. No entanto, uma grande parte da população ainda não possui computador pessoal, assim como não tem acesso a Internet. Dessa maneira, a informação precisa chegar até essas pessoas de modo com que elas façam parte do desenvolvimento significativo da cidade. Por isso, necessita-se saber, através de representantes da região, o que está sendo planejado para que essas pessoas possam fazer parte da sociedade da informação. Na era da Internet, uma das iniciativas da administração pública está em disponibilizar o acesso e o uso dos meios eletrônicos através de serviços de atendimento ao cidadão, sem exclusão, oferecendo, de modo geral, a toda uma comunidade, as mesmas oportunidades. Muitas crianças de famílias carentes só terão acesso às novas tecnologias nas escolas, através do aprendizado na sala de aula com os professores e, usufruindo, muitas vezes, de laboratórios e computadores que as escolas oferecem.

2 ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

2.1 Cidade do Rio Grande

Conforme Martins (2006), Rio Grande é a cidade mais antiga do estado do Rio Grande do Sul, foi fundada em 19 de fevereiro de 1737 pelo Brigadeiro José da Silva Paes. De colonização portuguesa foi elevada a categoria de cidade em 1835. Mantém nas ruas da cidade prédios e monumentos, com os traços da arquitetura portuguesa do século passado, que fizeram parte de sua história. É considerada “cidade histórica”, através do Decreto do Governo Estadual o qual a declarou patrimônio do Estado do Rio Grande do Sul.

A economia é marcada pelo setor pesqueiro. A industrialização do município iniciou-se no século passado com as indústrias de fiação e tecelagem Rheingants, a

qual o prédio encontra-se abandonado na Avenida Rheingants, mas que na época empregou várias gerações de trabalhadores riograndinos. Logo depois, em 1937 surge a Refinaria de Petróleo. Por fim, destaca-se o Setor Portuário, ponto comercial importante, pois era o meio pelo qual eram comercializadas as mercadorias, e, até hoje é o marco do desenvolvimento do município, pois devido ao Pólo Naval, a cidade encontra-se em um ritmo de desenvolvimento muito significativo para a sociedade, pois está gerando oportunidades de emprego à população.

A cidade do Rio Grande, atualmente, possui uma população de 197.228 residentes em uma área de 2.709.534 km², conforme o Censo Demográfico 2010¹. Devido aos investimentos referentes à economia e mercado de trabalho, a previsão é de que o município cresça ainda mais. Fatores como economia, mercado de trabalho, transporte, entre outros, estão sofrendo mudanças visíveis pela população em geral. Dessa forma, essas mudanças alteram não somente a economia, a rotina das pessoas, mas também influencia novos investimentos, pois para atender a demanda populacional é preciso, também, atender as necessidades informacionais da população local e seus migrantes no que diz respeito à educação e a cultura, não somente com perspectivas de investimentos em escolas, cursos profissionalizantes, teatros, museus, entre outros, mas também de preservação e melhorias dos ambientes já existentes na cidade.

Atualmente, devido à instalação do Dique Seco, a cidade encontra-se entre as três principais cidades para fazer investimentos no Rio Grande do Sul. Devido ao Pólo Naval, outros setores da economia no município estão sendo favorecidos e este fato não está passando despercebido pelos empreendedores que apontam o local como uma das três principais cidades gaúchas mais interessantes para fazer investimentos. Conforme a pesquisa A Voz do Empresário Gaúcho (2010)², a cidade do Rio Grande ficou atrás apenas de Caxias do Sul (1^o colocada) e de Porto Alegre. O estudo entrevista donos de empresas e empresários do estado para mostrar como eles avaliam questões diversas como economia, política, entre outros fatores. Com o desenvolvimento e o crescimento da cidade, cita-se o Dique Seco que está expandindo o mercado de trabalho, pois a maioria dos novos empregos gira em torno do estaleiro. O Dique Seco é um lugar que recebe embarcações para construção de plataformas e módulos que servirão para extração de petróleo em alto

¹ Fonte: www.ibge.gov.br

² Pesquisa realizada pela QualiData Pesquisas e Conhecimentos Estratégicos.

mar. Portanto, vale ressaltar que o Dique Seco, em si, não age sozinho. Foram feitos, assim, licitações e outras empresas se instalaram em Rio Grande em função do Pólo Naval como Quip, IESA, Ecovix, entre outras, e, dessa maneira várias oportunidades de trabalho foram surgindo desde a área da saúde, segurança, entre outras. Devido a isso, novos investimentos estão sendo implementados na cidade como no turismo com a implementação de shopping e do oceanário, do comércio com a construção de centros comerciais e a mesma passando por transformações na infraestrutura para poder abarcar com o aumento do fluxo de pessoas na cidade, pois uma cidade em desenvolvimento a educação passa a ser fundamental. Portanto, é preciso investir em escolas de educação básica e escolas técnicas para preparar crianças e adolescentes para o futuro profissional, assim como a cultura do município também é fundamental para educação para expressar a história e a tradição local.

Tem-se discutido muito sobre todos esses elementos com o objetivo de se ter uma cidade destacada, que não seja vista somente como “cidade histórica”, mas uma cidade que está crescendo economicamente e que está beneficiando muitos trabalhadores da região. Portanto, devido a esses elementos é fundamental o posicionamento de representantes da cidade perante essa realidade. Será que essa grande quantidade de informação possibilita a população riograndina e seus migrantes o conhecimento e a compreensão dos acontecimentos?

Dessa forma, pretende-se que as informações transmitidas às pessoas referentes à educação e a cultura não somente gere conhecimento, mas ainda conceba benefícios para vida de cada cidadão.

2.2 Informação como insumo para a Cultura e a Educação

A escola é uma instituição cultural. Portanto, as relações entre escola e cultura devem ser dependentes, pois é através da escola que adquirimos conhecimento sobre diversos assuntos de variadas áreas e é onde se deve, ou deveria adquirir conhecimento da tradição, da cultura daquela região a qual está inserida. Observada pela função social, a educação se realiza na medida em que prepara o indivíduo para o exercício de cidadania. Segundo Constituição Federal de 1988, art. 205:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Dessa forma, é preciso que crianças e adolescentes freqüentem a escola. Sabemos que existem dificuldades, muitas vezes, dos alunos permanecerem na instituição, seja pelas dificuldades de acesso, seja pela permanência no ambiente escolar, porém medidas devem ser tomadas para que se consiga cada vez mais manter os alunos nas escolas. Segundo Constituição Federal de 1988, art. 21 “a educação escolar compõe-se de educação básica formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio”. Conforme Constituição Federal de 1988, art. 22, estabelece a finalidade da educação básica:

A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Nos tempos atuais, o avanço tecnológico ocorreu tão rapidamente que o meio e modo tradicional de reunir, processar e difundir a informação faz com que as pessoas se conscientizem de que cada vez mais precisam ficar atento as mudanças para poderem entendê-las, socializar-se, e ficar atento aos acontecimentos não somente da Cidade do Rio Grande, mas do mundo todo. Dessa forma, é preciso que as escolas estejam preparadas tecnologicamente para dar assistência a seus alunos na maneira de usá-la, de buscar informações nessa ferramenta tão exigida no mercado de trabalho atualmente que é o computador.

O conhecimento e a valorização do patrimônio histórico não só da cidade do Rio Grande, mas de qualquer cidade do mundo contribui para o exercício de cidadania e a noção de fazer parte da história e da tradição local e aos migrantes gera conhecimento da identidade da cidade, o que ela representou e o que ela representa até o momento. A revitalização de prédios históricos da cidade do Rio Grande que representa a cultura da cidade é uma alternativa da inserção social desde que usado para atividades culturais para que desperte a atenção das pessoas

a sua utilização. Isso faz parte da educação, sabermos nossas origens e transmitir as outras pessoas de fora deste contexto a nossa identidade.

O artigo de Antônio Mendes da Silva Filho, publicado na revista Espaço Acadêmico em 2006, aborda a gestão do conhecimento descrevendo três pilares que o sustentam, sendo eles: consultar, compartilhar e colaborar a informação. Esses três pilares atuam de modo transversal e exigem outros fatores tais como: ferramentas (mecanismos), cultura e capital humano, e dentre todos estes, o principal objeto de estudo são as ferramentas, isto é, o modo como se dá o armazenamento e a busca da informação. Segundo Silva Filho:

A informação é um bem dinâmico que possui um valor associado, toda informação possui um ciclo de vida desde o instante em que foi gerada, passando por sua organização, armazenamento e distribuição até o instante que perde seu valor e pode ser descartada (2006, n. 58).

Toda a informação que adquirimos no decorrer do dia a dia, na rotina de trabalho, na conversa com outras pessoas, na escola pode-se construir e gerar conhecimento. Na presente pesquisa todos os dados coletados a respeito das perspectivas de investimentos em educação e cultura na cidade do Rio Grande, através da visão de representantes da região são transformados em informação. Essas informações nos mostram o que está sendo planejado em termos de escolas, teatros, conservação do patrimônio histórico, entre outros fatores. A partir disso, pretende-se disseminar essas informações não só para a comunidade riograndina, mas também a todas as pessoas de uma sociedade de modo com que gere conhecimento a elas sobre o setor educacional e cultural do município de Rio Grande. Segundo Silva Filho:

A capacidade de compartilhar o entendimento ou consciência, ou seja, criar conhecimento promovendo a aprendizagem organizacional, e prover suporte à colaboração permite para empresa / instituição um mercado competitivo (2006, n. 58).

Além de mencionar o aspecto de aperfeiçoamento no modo de gerenciar a informação e as estruturas do conhecimento ditas como fundamentais no mundo de

hoje para competir no mercado de trabalho, será preciso que as pessoas sejam capazes de criar um padrão estratégico de gestão da informação exigido no mercado globalizado dos dias atuais. A gestão estratégica procura organizar o conhecimento registrado na memória das pessoas, transformando em vantagem, no caso dessa pesquisa, para a sociedade no que se refere à área da educacional e cultural da cidade do Rio Grande.

2.3 METODOLOGIA

A pesquisa realizada se insere no campo das Ciências Sociais. É uma pesquisa qualitativa descritiva tendo em vistas as considerações relacionais entre o sujeito e a sociedade na qual ele está inserido, pois analisa através das entrevistas realizadas com representantes da cidade do Rio Grande as informações a respeito dos investimentos referentes à cultura e a educação do município.

Foram agendadas entrevistas com 5 representantes da cidade do Rio Grande, representantes estes da Prefeitura Municipal e da Universidade Federal do Rio Grande, porém apenas 4 representantes retornaram resposta com o agendamento das entrevistas que foram realizadas pessoalmente. Pretendia-se reunir um número mais expressivo de entrevistas com gestores da cidade, porém devido ao curto período de tempo que era dividido com outras atividades isso não foi possível e verificou-se um número reduzido de entrevistas. Foi utilizado um questionário contendo 5 perguntas abertas que serviu como suporte para realização das entrevistas. Todas as entrevistas foram agendadas via e-mail conforme disponibilidade de cada entrevistado. Alguns e-mails foram adquiridos através da página do endereço eletrônico da prefeitura: <http://www.riogrande.rs.gov.br> e outros, porém, indicados pelos próprios entrevistados.

Para a análise e interpretação dos dados utilizou-se a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) que é “uma proposta de organização de dados qualitativos de natureza verbal, obtidos de depoimentos, artigos de jornal, matérias de revistas semanais, cartas, papers, revistas especializadas e etc” (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2003, p. 15-16). O DSC foi desenvolvido na USP pelos pesquisadores Fernando Lefèvre e Ana Maria Cavalcanti Lefèvre que segundo eles “é um discurso síntese elaborado com pedaços de discurso de sentido semelhante reunidos em um só

discurso”. A técnica visa não separar os discursos individuais dos coletivos, mas de uni-los em um só discurso coletivo. Como Lefèvre e Lefèvre (2003) explicam, é uma soma de pensamentos na forma de conteúdo discursivo.

3 RESULTADOS

A primeira pergunta referente ao investimento no ensino, questionava a respeito das perspectivas de investimentos para criação de novas escolas, onde se percebeu por parte do Representante 1 (R1) e do Representante 2 (R2) preocupação em melhorias para o ensino educacional, tanto para os professores e os estudantes quanto para o ambiente escolar, local onde se dá o ensino pedagógico.

R1 Para as escolas públicas municipais, não há praticamente áreas para ampliação das mesmas existentes no pontal do Rio Grande. O mesmo para as escolas públicas estaduais e para as escolas privadas. Obrigatoriamente haverá a necessidade de distribuir melhor as escolas no sentido do Cassino e da Quinta. Esse é o desafio. Por um lado, uma expansão horizontal na oferta educacional com a construção de novas escolas para além do pontal do Rio Grande. Já no pontal do Rio Grande, à medida que aumentar significativamente o número de habitantes por quilômetro quadrado haverá o crescente desafio da falta de vagas nas escolas existentes.

R2 Na área educacional há 3 prioridades. A primeira são as pessoas, se provê melhores condições tanto para os professores, quanto para os alunos e para que os estudantes permaneçam mais tempo na escola com melhores condições de trabalho. A segunda prioridade é o local onde se dá o ensino pedagógico, que são os ambientes escolares, sendo que já foram ampliadas instalações em 26 escolas e há perspectivas de 9 novas escolas para o futuro. A terceira prioridade é a gestão.

R2 Neste momento, a prioridade é a construção de novas escolas de Educação Infantil, haja vista o que dispõe a Emenda Constitucional nº. 59/2009: até 2016, todas as crianças de 4 e 5 anos de idade devem estar matriculadas numa Escola Municipal de Educação Infantil. Para isto, em breve serão construídas 9 escolas de Educação Infantil (8 pelo PROINFANCIA e 1 com recursos próprios da Prefeitura). Quanto ao Ensino Fundamental, o atendimento já é universalizado no Município, em regime de colaboração entre o próprio Município, o Estado e as escolas privadas. No âmbito do Município, foram ampliadas 26 escolas já existentes, nas quais foram construídas 84 salas de aula, além de outras benfeitorias. Também serão realocadas e ampliadas 2 escolas (“Cipriano Porto Alegre” e “Olavo Bilac”). No médio prazo, há necessidade de se construir novas escolas, tanto de Educação Infantil, quanto de Ensino Fundamental, sendo que a definição de quantas será construída será feita por meio do PAR (Plano de Ações Articuladas), com apoio do FNDE/MEC.

R2 Foram construídos 48 laboratórios de informática com computadores e 41 bibliotecas. Também, foi feito um conjunto de equipamentos móvel que são: 2 bibliotecas móvel, 2 laboratórios de informática móvel, 1 laboratório de ciência móvel e 1 centro visual móvel. Há perspectivas para o futuro de 8 novas escolas, 8 bibliotecas pólo, ou seja, cada biblioteca será responsável por um pólo escolar, 8 laboratórios de ciências pólo, aquisição de lousas digitais (uma por escola), notebook com projetor de multimídia conectado ao wifi (já começará a ser distribuído este ano).

Devido às novas tecnologias de informação e comunicação, as escolas apresentam mudanças em sua estrutura de funcionamento. Os recursos informacionais ou as fontes de informação são importantes para o ensino, assim como seu uso adequado no processo de aprendizagem. Ao considerar que a educação escolar visa favorecer o aprendizado em diferentes níveis e a qualidade educacional, o respondente 2 destaca a importância de se construir novas escolas para atender a demanda populacional, ou seja demonstra preocupação em não só construir futuras 9 escolas de educação infantil, mas de equipá-las para melhorar o ensino / aprendizagem das crianças e adolescentes. Isso é importante, pois cada vez mais as organizações buscam o desenvolvimento do conhecimento, o progresso tecnológico e a inovação. Sendo assim, as escolas precisam estar equipadas tecnologicamente para atender seus alunos com esta ferramenta, o computador, tão utilizado em qualquer área de atuação profissional. Planejamento este que se percebe estar sendo investido quando o respondente 2 menciona que já foram construídos em escolas 48 laboratórios de informática com computadores, assim como 2 laboratórios de informática móvel. Portanto, com o aumento da demanda populacional é fundamental investir em educação, tanto com criação de novas escolas quanto equipá-las para melhor atender a demanda populacional na cidade devido ao desenvolvimento econômico em função do Pólo Naval.

Na segunda questão referente à qualificação profissional das pessoas para competir no mercado de trabalho que está crescendo com os novos empreendimentos na região procurou-se questionar se há perspectivas de investimentos em escolas técnicas ou de cursos profissionalizantes para atender a comunidade.

R1 Está faltando mão-de-obra em tudo que é lugar. Tem-se um fenômeno conjuntural, ou seja, a chegada de um pólo naval que vai gerar uma

aglomeração extrema. A convergência de todos esses projetos de investimentos vai desencadear um processo por 1 década de fluxos migratórios para Rio Grande, seja pessoas capacitadas, seja pessoas não capacitadas, porém é preciso não capacitar somente para o pólo naval, mas também qualificar padeiros, camareiras, entre outros. Existem alguns cursos de formação técnica como Senai, Senac, mas isso está longe de atender não só a demanda focada no pólo naval, mas a diversidade da demanda que está por vir. Já era pra ter projetos de outras novas unidades desses cursos profissionalizantes para atender a demanda.

R2 A Prefeitura Municipal, por meio da SMEC, também está trabalhando na elaboração de dois projetos inovadores: 1 escola de Ensino Médio e 1 escola de Ensino Técnico, direcionada para o Pólo Naval.

Nesta questão percebe-se a preocupação do respondente 1 e do respondente 2 em melhor qualificar a população para competir no mercado de trabalho que está gerando muitas oportunidades de emprego em diversos setores da economia. O representante 1 demonstra preocupação pelo fato de estar faltando mão-de-obra qualificada e menciona ser necessário qualificar não somente para o Pólo Naval, mas a diversidade da demanda que está por vir, pois uma cidade em ritmo acelerado de desenvolvimento faz com que aumente o fluxo de pessoas em busca de oportunidades de emprego. Portanto o representante 2 complementa a questão destacando 2 projetos de qualificação profissional que irão beneficiar as pessoas que buscam qualificação para uma vaga de emprego no Pólo Naval, marco de desenvolvimento econômico na cidade e principal meio de trabalho por estar gerando empregos em diversas áreas como segurança, saúde, metalúrgica, entre outras.

Exemplo disso é a implantação do novo Shopping denominado Praça Rio Grande Shopping Center que será construído na Avenida Jockey Club, na área do antigo Jockey Club. Segundo Jornal Agora do dia 1 set. 2011, somente nas obras de edificação do Shopping serão gerados 1.000 empregos diretos e quando estiver em funcionamento, 1.500 empregos fixos irão beneficiar diversas pessoas para atuarem no estabelecimento em diversos cargos. Também, foram oferecidas através do Concurso Público realizado pela Prefeitura Municipal do Rio Grande 467 vagas de emprego. Sendo assim, todos esses empreendimentos estão sendo projetados devido ao crescimento da cidade que gira em torno do Pólo Naval.

Quanto à cultura do município, foi questionado se há perspectivas de investimentos na infraestrutura da cidade para criação de bibliotecas, museus, teatros, entre outros.

R1 Toda a cidade que entra num ritmo explosivo de crescimento e que tem um fluxo migratório interno de fora, principalmente do meio metropolitano, as pessoas vão demandar de mais lazer, cultura, a educação passa a ser fundamental.

R3 A cultura é uma prioridade, não é a primeira, existem outras prioridades. Necessidade de investimento em cultura isso existe e tem maior interesse da prefeitura em alternativas e buscar maneiras de melhor aparelhar a cidade culturalmente.

R3 Quanto à expectativa de investimentos para as pessoas que estão vindo, tem que deixar as coisas surtir efeito. Isso aí ainda não reflete economicamente em termos de orçamento, a partir que isso refletir economicamente em termos de orçamento, certamente uma parte desse orçamento vai ser destinado aos investimentos em cultura. Por que sair correndo e investir em um teatro, será que a população quer um teatro?

Nota-se um conflito de opiniões. Apesar de ambos destacarem ser fundamental a importância de se ter uma cultura valorizada para atender a demanda populacional, o entrevistado 1 destaca que com o desenvolvimento da cidade o fluxo migratório aumenta, em função disso as pessoas irão demandar de mais cultura. Já o segundo entrevistado destaca que primeiro para se “investir em cultura para as pessoas que estão vindo de fora é preciso deixar as coisas surtir efeito economicamente”. Ele ainda faz uma pergunta: “Por que sair correndo e investir em um teatro, será que a população quer um teatro?”.

A cidade do Rio Grande possui 1 teatro para atender a demanda. Uma cidade, como Rio Grande, que até pouco tempo era vista somente como cidade histórica, hoje está crescendo economicamente em função do Pólo Naval, projetos estão sendo analisados para implantação de novos empreendimentos na cidade, outros, porém já estão sendo implementados, como foi mencionado anteriormente. Tudo isso faz com que o fluxo migratório de pessoas aumente, não só em busca de estabilidade profissional, mas cultura, lazer, entre outros, porém não somente as pessoas de fora irão demandar de entretenimento, mas as pessoas que aqui residem.

Sendo assim, as cidades precisam oferecer para seus cidadãos espaços de convivência, de lazer, de integração e de cultura para que as pessoas possam exercer o direito de uso coletivo, de lazer com a família. Enfim, a cidade deve ter em seus espaços, lugares que ofereçam qualidade de vida. Não basta apenas se destacar economicamente e gerar empregos, uma cidade em ritmo de desenvolvimento precisa atender, também, a cultura, a educação, fatores que passam a ser fundamentais.

Já quando se questionou sobre investimentos em conservação e manutenção dos museus, da biblioteca pública e do teatro da cidade para melhorias no ambiente, obtiveram-se as seguintes respostas:

R1 Na questão patrimonial que está ligada com a questão cultural há perspectiva de revitalização da área do Porto Velho, ou seja, a cidade portuária antiga pode chegar a 300 milhões de reais, assim como a Rheingants e uma série de casaris. Também há o projeto do oceanário que também tem haver com a dimensão cultural. A outra faceta é a dimensão cultural que envolve os eventos como Festa do Mar, Fearg/Fecis, são os eventos que Rio Grande tem que pode ser ampliado, que pode ser melhorado.

R3 A Prefeitura Municipal, através da Supervisão Cultural busca hoje, prioritariamente, investir nas estruturas de cultura já existentes, como o Centro Municipal de Cultura, o Teatro Municipal e a Escola de Belas Artes, aparelhando e qualificando tecnicamente esses espaços para que melhor sirvam ao desenvolvimento da vida cultural do município. Consideramos que é fundamental o investimento nessas estruturas para que, quando elas estiverem plenamente capacitadas, possamos então, passar a investir na criação de novos espaços. Além disso, procuramos fomentar todas as iniciativas de entidades privadas e associações na criação e viabilização de novos espaços para a cultura.

R3 O Teatro Municipal, que pertence à Prefeitura Municipal do Rio Grande, já sofreu investimentos e reformas em sua estrutura e ainda contará com mais duas etapas de obras, com a ampliação da capacidade de platéia e ampliação do palco e reforma dos camarins. Todos os museus da cidade do Rio Grande pertencem a Associações e entidades privadas, mas contam com o apoio da Prefeitura dentro do Sistema Municipal de Museus. Dentro das casas que trabalham com a memória, a Prefeitura tem responsabilidade direta apenas sobre a Fototeca e Pinacoteca Municipal, que funcionam dentro do Centro Municipal de Cultura. Ambas receberam um acréscimo de funcionários e material para aprimorar seu funcionamento, o que significa investimento por parte do Executivo Municipal. A Biblioteca Riograndense também não pertence à Prefeitura Municipal, mas a uma entidade privada, contando, da mesma forma, com o apoio necessário ao seu funcionamento.

R4 Diante do elevado valor histórico e arquitetônico do prédio Cassino dos Mestres, listado no Inventário Municipal sob nº. PRS/03-0007.00322, e agora de propriedade do Município, a Prefeitura esta elaborando o projeto completo de Restauração, por equipe técnica qualificada, resgatando elementos construtivos perdidos ao longo do tempo pela falta de manutenção, uso inadequado e vandalismo. Para a correta elaboração do projeto e futura intervenção, já está definido o novo uso (implantação de atividades culturais e preservação da memória) para o prédio, de forma que possibilite sua ocupação efetiva e promova sustentabilidade, como forma de garantir a preservação do imóvel. Com o projeto de restauro pronto, o Município iniciará as obras.

R4 O projeto de revitalização do Cais e Armazéns do Porto Velho dá novos usos aos Armazéns, com teatros, anfiteatro, salas de eventos culturais e gastronomia.

R4 As áreas que se estendem pelas ruas Francisco Campello, Com. Vasco Vieira da Fonseca até o Rincão da Cebola, está projetado um atracadouro, praça seca, estacionamento, bar farola e a “arquibancada Por do Sol”.

R4 Um dos elementos apresentados no projeto de Revitalização do Porto Velho é a construção de uma hidroviária na Rua Alm. Barroso. No entanto, com as mudanças econômicas e as novas necessidades da cidade e região, passa ser necessária à construção de um terminal rodohidroviário que deverá funcionar como distribuidor de fluxos pela Rua Alm. Barroso e outras que iram estruturar o trânsito na cidade que será uma forma de aliviar o centro e as suas ruas estreitas com fluxo de transportes coletivos e caminhões.

Com os depoimentos acima, percebe-se através do posicionamento do R1 e do R4 que o projeto de revitalização do Cais e Armazéns do Porto Velho irá beneficiar a cidade culturalmente, pois não adianta somente revitalizar, é preciso revitalizar e fazer o que com o patrimônio restaurado. Para isso o R4 menciona novos usos aos Armazéns com teatros, anfiteatros, salas de eventos culturais e gastronomia, assim como a parte externa do Cais está projetado um atracadouro, praça, estacionamento, “arquibancada Pôr do Sol”. O R4 também destaca a revitalização do prédio Cassino dos Mestres e seu uso para atividades culturais e preservação da memória, tudo isso para gerar não só sustentabilidade ao local, ocupação efetiva, mas ainda para proporcionar lazer, cultura e diversão para a sociedade. Conforme o R3, referente aos museus da cidade, assim como a Biblioteca Riograndense são administradas por unidades privadas, sendo assim tem uma diretoria a qual é responsável, a Prefeitura pode intervir na medida em que eles permitem. Já dentro do Centro Municipal de Cultura funcionam a Fototeca e a Pinacoteca ambas receberam melhorias para aprimorar seu funcionamento. O

Teatro Municipal terá ampliação da capacidade de platéia, ampliação do palco e reforma dos camarins. Tanto o Centro Municipal de Cultura, quanto o Teatro Municipal pertencem à Prefeitura.

Dessa forma, o processo de revitalização tem que ser benéfico para a sociedade, ao transformar o lugar em um espaço agradável para os cidadãos e para os turistas. Deve, ainda, respeitar as características culturais da população e da arquitetura das construções, não podendo distorcer o seu significado artístico. A revitalização do patrimônio cultural da cidade pode fazer com que as pessoas se aproximem da história, da cultura e da tradição da cidade do Rio Grande. A revitalização e a valorização dos bens culturais da cidade, como prédios históricos, faz com que expresse a história e a tradição local da região. Conforme menciona o R4, a revitalização do Cassino dos Mestres será não só para resgatar o valor histórico do prédio, mas também para implantação de atividades culturais e preservação da memória.

Por ultimo foi questionado quais formas de acesso às pessoas podem utilizar para suprir suas necessidades informacionais a respeito das questões levantadas acima, ou seja, como estas informações estão sendo disseminadas para a população.

R2 As informações estão no Portal da Prefeitura, é só as pessoas acessarem que está lá. Além disso, as informações são divulgadas em tempo real, sintetizadas em forma de power point em palestras abertas ao público, nas sessões da Câmara ou assistir pela TV Câmara.

No entanto, para que a população, em geral, tanto a comunidade local, quanto as pessoas que vêm de fora, possam ficar informadas sobre os investimentos que estão acontecendo na cidade não só para adquirir conhecimento, mas para competir no mercado de trabalho que está beneficiando muitas pessoas, precisa haver interesse desses indivíduos em procurarem fazer parte, como menciona o R2 de palestras oferecidas pela Câmara, assistir aos noticiários da região para poderem argumentar seja a favor, seja contra e se manterem informados, pois tudo que for projetado tanto na área educacional, quanto na área cultural é para servir a sociedade para um melhor nível de educação e cultura.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, no que se refere aos investimentos para o desenvolvimento da educação na cidade do Rio Grande nesse momento de evolução do município, educação básica e educação profissionalizante, percebe-se através dos depoimentos dos participantes uma preocupação não só em melhorias para os ambientes escolares, equipamentos para melhor o ensino/aprendizagem, mas um enfoque para que todas as crianças estejam matriculadas em uma escola de educação infantil. Os representantes demonstram ser fundamental a educação em uma cidade que se encontra em um ritmo acelerado de desenvolvimento. Na qualificação profissional, também nota-se o pensamento dos depoentes em melhor preparar a população para o Pólo Naval, marco do desenvolvimento do município. Já no que se refere à parte cultural da cidade, apesar de se ter percebido o interesse por parte dos representantes em revitalizar o patrimônio cultural da região não só para dar sustentabilidade ao local, mas oferecer as pessoas lazer, espaços culturais, ampliação e conseqüentemente construção de anfiteatros, praças, como se verifica ao longo da pesquisa, não se constatou um pensamento positivo enfático por todos representantes, como aconteceu referente à educação, pois se notou a presença de um discurso que mencionou que “sair correndo e investir em um teatro, será que a população quer um teatro?”. Sabemos que muitas vezes faltam recursos para se investir em novos espaços, também estamos conscientes de que existem fatores como saúde, segurança que também são de extrema relevância em uma cidade que se encontra em desenvolvimento, mas como os temas aqui apresentados referem-se à educação e a cultura vale ressaltar que qualquer cidade precisa oferecer os seus moradores e migrantes espaços de lazer, de cultura. A população de uma sociedade não só quer, mas precisa de espaços destinados ao convívio com a família. A qualidade de vida, o bem estar é direito de qualquer cidadão de qualquer localidade do mundo.

CHALLENGES AND PROSPECTS FOR THE DEVELOPMENT EDUCATION AND CULTURE IN THE CITY OF RIO GRANDE

Abstract: The proposed work is carried out through descriptive qualitative research, is to know through interviews with representatives of the City of Rio Grande and the Federal University of Rio Grande (FURG), which is being planned in relation to culture and education to meet demand of the municipality, since it is undergoing a visible shift in society. The research has the information and knowledge as key elements for the publication of these investments, both in the process of gathering, storing, and disseminating information so that people can benefit from cultural and educational planning that is being deployed by representatives of Rio Grande. In parallel, we used a questionnaire which was used to support the interviews were analyzed using the methodology of the Collective Subject Discourse. Through interviews intended to check investment prospects in relation to theaters, museums, schools, libraries, etc., as well as learn about their vision of education and culture of the city at this time of economic growth which the town is going through. Due to the transformation of the city according to the Naval Pole and new investments that are being deployed in the region because of it being in development, data analysis reveals both strengths in the educational sector and in the cultural sector in the region, but due to a speech the cultural area did not get the same satisfaction as to the area of education that emphasized by the fact noted by all the statements concern both with children and adolescents, as with the school environment.

Keywords: Rio Grande. Information. Knowledge. Education. Culture. Demand population.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Luciana Vieira de. **Fonte de informação**. Disponível em: <http://www.cid.unb.br/M452/M4522012.ASP?txtID_PRINCIPAL=1240>. Acesso em: 25 maio 2011.

BRASIL. Senado. Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988, Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/CON1988.pdf>. Acesso em: 23 set. 2011.

IBGE. IBGE Cidades@. Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 25 maio 2011.

KOLB, Juliana Jenny. **Gestão do conhecimento**. Disponível em: <<http://julianakolb.wordpress.com/2010/10/12/gestao-do-conhecimento/>>. Acesso em: 25 maio 2011.

LE COADIC, Yves-François. **A Ciência da Informação**. Brasília: Brique de Lemos, 1996. 119 p.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. **O discurso do sujeito coletivo**: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). Caxias do Sul: UDUCS, 2003.

LONGO, Rose Mary Juliano. Gestão do conhecimento e unidades de informação. In: VERGUEIRO, Waldomiro; MIRANDA, Angélica C. D. (Orgs.). **Administração de unidades de informação**. Rio Grande: Ed. da Furg, 2007. cap. 35-47.

MARTINS, Solismar Fraga. **Cidade do Rio Grande**: industrialização e urbanidade (1873 – 1990). Rio Grande: Editora da FURG, 2006. 234 p.
Qualidata. Pesquisas e conhecimentos estratégicos. **A Voz do Empresário Gaúcho**. Disponível em <<http://www.qualidata.org>> . Acesso em: 25 maio 2011.

REIS, Margarida Maria de Oliveira. **Acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES pelos professores da Universidade Federal do Acre**. 2005. 102 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Florianópolis, 2005.

SILVA FILHO, Antônio Mendes da. Os três pilares da gestão do conhecimento. **Revista Espaço Acadêmico**. [S. l.], n. 58. mar. 2006. Disponível em : <<http://www.espacoacedemico.com.br>>. Acesso em: 23 set. 2011.

SVEIBY, Karl Erik. **A Nova Riqueza das Organizações**: gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento. Rio de Janeiro: Campus, 1998. p.1.

VALENTIM, Marta Ligia Pomim (Org.). **Gestão, mediação e uso da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 390 p.

ZIEBELL, Carmem. Empresa anuncia início da construção de Shopping Center para este mês. **Jornal Agora**, Rio Grande, p. 3, 1 set. 2011.